

✧ CAMINHO DA LUZ ✧

BOLETIM INFORMATIVO DO GRUPO ESPÍRITA “A CAMINHO DA LUZ”

End: Rua José Franco da Silva Leme, 255 – Vila Joest
CEP 13 614 – 139 – LEME/SP.

ANO IV

JULHO / AGOSTO 2004

N.º 22

O VERDADEIRO ESPÍRITA

RECONHECE-SE O VERDADEIRO ESPÍRITA PELA SUA TRANSFORMAÇÃO MORAL...

Allan Kardec

Diante do sucesso dos dois primeiros “pilotis” do edifício da Nova Era – “O Livro dos Espíritos e “O Livro dos Médiuns” Allan Kardec publicou em abril de 1864, “O Evangelho Segundo o Espiritismo”.

Anteriormente afirmara: “O Espiritismo é uma filosofia de bases científicas e de conseqüências religiosas”. Agora, provava-o com o repositório de Amor e roteiro de luz, imprimindo ao pensamento filosófico uma nova dinâmica.

A Filosofia Espírita, com suas conseqüências religiosas, eleva o homem da condição de simples observador à de construtor da própria felicidade.

Não somente estudar, perquirir e verificar, mas, também, moralizar a si mesmo, transformar-se, erradicar as paixões, vícios e tendências, reformular conceitos, idéias e estabelecer um comportamento consentâneo com a sua condição de criatura inteligente que tem sentimentos.

O Evangelho é o ponto de ligação do homem com o Criador. Seu objetivo é elevar o ser humano às culminâncias espirituais.

Filosofar e pesquisar são normas indispensáveis à luz do entendimento. Todavia, amar - agindo no bem é transformar indagações e provas em alavanca do progresso moral através de atitudes cristãs.

No lar – Tecer as rendas do entendimento, da bondade e da ternura, vivendo a fraternidade junto à família consanguínea.

Na via pública – Atender aos impositivos da gentileza, desculpando a irritação

de alguns, a indelicadeza de outros, cultivando as flores abençoadas da serenidade.

No trabalho – Fazer jus ao salário, cumprindo os seus deveres e tratando cordialmente os colegas e chefes, recordando que o Espírita é o criador de um Mundo Novo.

No centro espírita – Colaborar com atenção e respeito nas atividades diversas, com o objetivo de aprender e servir cada vez mais, com vistas ao futuro espiritual.

No silêncio interior – Meditar a respeito da manifestação divina sobre a Terra, cultivando os bons pensamentos, a fim de que Deus encontre na alma tranqüilizada o veículo ideal de sua vontade.

Em toda circunstância onde nos encontremos, a atitude cristã deve caracterizar a nossa conduta.

O Espírita, revivendo as Boas Novas de Jesus, candidata-se a transformar a face da Terra, exemplificando sempre, sem cansaço nem lamúria, estabelecendo os pródomos de uma Nova Era.

Aprendamos a construir com esforço um futuro feliz na certeza de que, no culto da gentileza, no cumprimento dos deveres e no serviço do amor legítimo, encontremos a resposta aos nossos anseios, nas expressões mais bela do Mundo Espiritual.

E, nas atribulações do presente, quando o testemunho nos convida a exemplificar, corremos a existência fazendo da nossa vida o perfume da dignidade e do respeito que caracterizará a nossa verdadeira transformação.

Geraldo Guimarães

Transcrito do Informativo Clube de Arte Ano III - n.27 – junho de 2002.

CONTEMPLA MAIS LONGE
“Porque com a mesma medida com que
medirdes também vos medirão.” Jesus.
(Lucas, 6:38.)

Para o esquimó, céu é um continente de gelo, sustentado a focas.

Para o selvagem da floresta, não há outro paraíso, além da caça abundante.

Para o homem de religião sectária, a glória de além-túmulo pertence exclusivamente a ele e aos que se lhe afeiçoam.

Para o sábio, este mundo e os círculos celestiais que o rodeiam são pequeninos departamentos do Universo.

Transfere a observação para o teu campo de experiência diária e não olvides que as situações externas serão retratadas em teu plano interior, segundo o material de reflexão que acolhes na consciência.

Se perseverares na cólera, todas as forças em torno te parecerão iradas.

Se preferes a tristeza, anotarás o desalento, em cada trecho do caminho.

Se duvidas de ti próprio, ninguém confia em teu esforço.

Se te habituaste às perturbações e aos atritos, dificilmente saberás viver em paz contigo mesmo.

Respirarás na zona superior ou inferior, torturada ou tranqüila, em que colocas a própria mente. E, dentro da organização na qual te comprazes, viverás com os gênios que invocas. Se te deténs no repouso, poderás adquiri-lo em todos os tons e matizes, e, se te fixares no trabalho, encontrarás mil recursos diferentes de servir.

Em torno de teus passos, a paisagem que te abriga será sempre em tua apreciação aquilo que pensas dela, porque com a mesma medida que aplicares à Natureza, obra viva de Deus, a Natureza igualmente te medirá.

Emm

anuel

Extraído do Livro: “Pão Nosso”, cap. 72, p.155-156 – psicografia: Francisco Cândido Xavier

NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES

- A Diretoria do Grupo Espírita A Caminho da Luz agradece a todos os que participaram da Campanha do Agasalho/2004, como também dos demais eventos até agora realizados.
- Realizar-se-á no período de 04 a 12 de setembro próximo a **22.ª Feira do Livro Espírita** – Local Praça Rui Barbosa, no horário das 8h às 20hs. Mais uma vez, a Diretoria do Grupo Espírita A Caminho da Luz conta com a participação de todos os que possam trabalhar para o sucesso do evento.
- Lembramos que no dia 29/08/1831 reencarnou em Riacho do Sangue, pertencente à então Província do Ceará, Adolfo Bezerra de Menezes, “Médico dos Pobres” e “Kardec Brasileiro”, assim conhecido pelos espíritas.

ESTUDANDO A DOCTRINA

O Espiritismo é de ordem Divina, sendo que toda a Lei tem um objetivo grande e útil.

O coração e o amor dos cristãos devem caminhar unidos à ciência. Tudo é possível àquele que crê ama; um homem em frente ao mar é muito pequeno, todavia, esse mesmo homem em frente a uma gota desse mesmo mar se torna enorme.

Lembremo-nos de que a revolução moral deve estar sempre antes da material. Portanto, vigiemos e oremos, reformando-nos intimamente, gradativamente.

São chegados os tempos em que as idéias morais devem se desenvolver para cumprir os progressos que estão nos desígnios de Deus.

O Cristo foi o iniciador da moral evangélico-cristã, que é a mais pura, sublime e a única que pode aproximar os homens e torná-los irmãos. Com ela aprendemos a amar, de todas as formas, um amor fraterno, solidário, que nos faz olhar para dentro de nós e primeiramente nos amar, olhar ao redor, e amar nosso irmão, nosso amigo e até o nosso inimigo. Amar é Lei Divina.

Desta forma poderemos ajudar a transformar a Terra, e fazer o Espiritismo como alavanca para o avanço da Humanidade.

Foi Moisés quem abriu o caminho, Jesus continuou a obra, e o Espiritismo a arrematará.

Bruno Rodrigues da Silva

(Com base na mensagem de Um Espírito Israelita - A nova era, item 9, do Capítulo I, de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”).

O SENHOR E NÓS

“ E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalitrar contra os agrilhões.”
(Atos 9:5)

No dramático encontro de Jesus com o homem Saulo de Tarso, vimos toda a natureza humana mostrar-se frágil e pequenina ante a Vontade Divina.

Saulo, o Doutor da Lei Mosaica, orgulho de sua raça e esperança de sua nação, encontrou-se perdido ante uma nova luz que desponta em sua vida, totalmente desconhecida até então. Acostumado a raciocinar segundo sua própria ótica, não conseguia entender aqueles novos conceitos trazidos por um simples galileu, desprezado e martirizado em uma ignominiosa cruz. Na verdade, aqueles ensinamentos soavam em sua mente viril como desprezíveis, excessivamente humildes para serem aceitos por um homem de sua casta. Como poderia o Messias tão esperado ensinar o caminho do perdão e do amor incondicional aos semelhantes para se chegar a libertação do povo oprimido, em vez da luta armada que honraria seus ancestrais? Submeter o inimigo opressor pela força seria muito mais lógico do que cativá-lo pelo amor...

Na verdade, o homem Saulo não conhecia o Mestre, não entendia Seu raciocínio divino. Quando perguntou, na estrada de Damasco, quem era aquele que lhe falava, deixou bem claro a sua ignorância a respeito de Jesus. Para ele, a dor devia ser odiada e evitada. Era vista como castigo de Deus, reservada aos mais ignorantes. Por isso recalitrava, lutava contra ela com todas as suas forças, para dominá-la e submetê-la à sua vontade caprichosa.

Contudo, após tomar conhecimento a respeito Daquele que lhe falara, sentiu-O em si mesmo, meditou profundamente nos conceitos por Ele trazidos, deixou-se burilar pela irmã Dor, amiga inseparável da Humanidade impenitente, armouse com o escudo da fé e o bálsamo da esperança, e entregou-se ao Senhor, convicto de que só assim alcançaria a tão sonhada libertação, agora verdadeiramente bem compreendida em seu sentido, transformando-se no grande Apóstolo Paulo, exemplo a ser seguido por todos nós.

Assim também acontece conosco. Não conhecemos o Mestre, não O sentimos em nosso coração. Evitamos a visita da dor como a da peste, recalcitramos contra os agrilhões que nos são

enviados pela misericórdia divina e deixamos passar a oportunidade de renovação que nos é oferecida, porque achamos que não somos merecedores de tamanha afronta do destino. Procuramos saídas discordantes com os ensinamentos de Jesus para nos livrarmos de problemas criados por nós mesmos, e nos enfrontamos em outros mais complexos, cujas soluções requererão, muitas vezes, amargo remédio.

Portanto, queridos amigos, passemos de perseguidores a seguidores do Mestre muito amado, que não tem outro interesse senão a nossa própria renovação interior, ou seja, a construção do Reino do Deus em nós mesmos. Entreguemo-nos a Ele com fé e dedicação, buscando primeiramente atender aos ensinamentos evangélicos em todas nossas ações, na medida de nossas forças, a fim de galgarmos mais um patamar da evolução, rumo à felicidade que nos espera.

Márcia Valéria Cruz Pessanha

NOSSO TRABALHO

O nosso trabalho é de dedicação à causa da Verdade, estabelecendo as linhas da Fraternidade e do Bem, começando a vivência cristã em nosso íntimo, em nosso lar, na família – a célula gloriosa da nossa redenção para daí partirmos na direção da família terrestre sob as bênçãos do Planeta-Mãe que nos hospeda há milênios.

As nossas decisões são baseadas nas palavras de Jesus; a nossa definição é o Evangelho, que faz falta ao mundo, e que, aparentemente divulgado, não tem encontrado ressonância nos corações, apesar de memorizado e repetido pelos expoentes das doutrinas religiosas.

Jesus, para nós, é o zênite e o nadir, pelo que tem feito em benefício nosso desde o princípio, nesta grande paixão que mantém por nós, a fim de que nos apressemos para encontrar a paz.

Porfiai, pois, obreiros da Era Nova! Tende a coragem de discutir sem dissentir, de discordar sem separar, porque o nosso fulcro é a Verdade que defenderemos com a própria vida, como temos feito – muitos de nós – através dos evos. **Bezerra de Menezes Extraído: Reformador ano 122, n.2.103, junho/2004.**

PALESTRAS

Mês	Dia	Hora	EXPOSITOR	TEMA
J U L H O	03	16h	Argeu	E.S.E Haverá falsos cristos e falsos profetas
	07	20h	Marcos	L.E Da lei de destruição
	10	16h	Raquel	L.E Da lei de sociedade
	14	20h	Carlos	E.S.E Haverá falsos cristos e falsos profetas
	17	16h	Raquel	E.S.E Não separeis o que Deus juntou
	21	20h	Aparecido	Tema livre
	24	16h	Deonina	Tema livre
	28	20h	Raquel	L.E Da lei de sociedade
	31	16h	Aparecido	L.E Da lei do progresso
A G O S T O	04	20h	Argeu	E.S.E Não separeis o que Deus juntou
	07	16h	Waldyr	E.S.E Estranha Moral
	11	20h	Davi	L.E Da lei do progresso
	14	16h	Argeu	L.E Da lei de igualdade
	18	20h	Marcos	E.S.E. Estranha Moral
	21	16h	Raquel	E.S.E. Não coloqueis a candeia sob ...
	25	20h	Carlos	Tema livre
	28	16h	Vilma	Tema livre

ATIVIDADES DO CENTRO

Segundas-feiras: De 19h50 às 21h – Assistência Espiritual: (Reunião privativa)	Sextas-feiras: De 19h45 às 21h30 – Estudos sistemático: O Livro dos Espíritos
Terças-feiras: De 19h50 às 21h – Estudo doutrinário : Religião dos Espíritos	Sábados: De 9h às 11h – Projeto Irmã Celina
De 21h às 22h – Assistência Espiritual: (Reunião privativa)	De 15h às 15h45 – Pré-mocidade: T. 12 a 15 anos
Quartas-feiras: De 18h45 às 19h45 – Mocidade: 16 anos em diante	De 16h às 17h – Evangelização: T. 03 a 11 anos
De 19h50 às 21h – Estudo doutrinário e passe magnético	De 16h às 17h – Estudo doutrinário e passe magnético
De 19h50 às 21h – Evangelização: turmas de 03 a 11anos	De 17h às 18h – Oficina de Teatro
Quintas-feiras: De 18h às 20h – Oficina de Dança	

Parabéns aos nossos aniversariantes

~ Julho/2004

07/07	Kátia Cristina de Castro	17/07	Carlos Fernando Terossi
17/07	Lislie Ulson Pinto	30/07	Kássia Cristina de C. Peixoto

Agosto /2004

09/08	Lívia Pessanha Pessoa	20/08	Paulo C. de Lima
12/08	Flávia R. Costa	31/08	Giseli Pessanha Pessoa
14/08	Wilson R. da Silva	31/08	Elton Antônio Rosolem
14/08	Bruno R. da Silva		

Distribuição interna/gratuita